

## **DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO RESPIRATÓRIA ATENDIDOS PELO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA**

Laura Fonseca; Karina Azzolin; Jéssica Bubols; Vivian Fernandes

**Introdução:** Os Diagnósticos de Enfermagem (DE) consideram as principais necessidades de saúde com base na compreensão dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente. A identificação da deterioração clínica precoce fornece oportunidade de ação imediata, entre elas a disfunção respiratória apresenta-se como importante preditor clínico estando associado ao aumento da mortalidade, seu reconhecimento depende da avaliação do enfermeiro e ficou ainda mais evidente com a instituição dos Times de Respostas Rápidas (TRR), criados para atender as demandas de deterioração clínica nas enfermarias. **Objetivos:** Identificar os diagnósticos de enfermagem mais prevalentes em pacientes com disfunção respiratória atendidos pelo TRR. **Método:** Trata-se de uma subanálise de um estudo quantitativo, longitudinal retrospectivo realizado em um hospital universitário no sul do Brasil. Serão incluídos 400 prontuários de pacientes adultos atendidos pelo TRR, com os gatilhos relacionados com a função respiratória: frequência respiratória e dessaturação, tendo como parâmetro os valores de FR: <8 e >35 e saturação <90%. **Resultados:** Foram analisados 50 prontuários de pacientes atendidos pelo TRR por disfunção respiratória. A maioria dos pacientes pertenciam ao sexo masculino (68%), com idade média de 61,42±16,7 anos. Quanto ao motivo da internação, apenas 11 pacientes eram cirúrgicos, os demais internados por causas clínicas. As comorbidades mais prevalentes foram: hipertensão arterial sistêmica (46%), diabetes mellitus (36%), câncer (34%) e tabagismo (30%). Identificou-se que 74% dos chamados ao TRR foram por dessaturação e 26% por alterações na FR. Os DE e seus respectivos fatores relacionados mais prevalentes foram: Risco de infecção relacionado à procedimento invasivo (80%), Síndrome do déficit do autocuidado relacionado à prejuízo neuromuscular (46%), Integridade tissular prejudicada relacionado à trauma (40%), Dor aguda relacionado à trauma (24%), Ventilação espontânea prejudicada relacionada à prejuízo neuromuscoesquelético (20%) e Risco de quedas relacionado à mobilidade prejudicada (18%). **Conclusão:** Os DE relacionados a função respiratória não estavam entre os mais prevalentes nesta amostra. O DE Ventilação espontânea prejudicada estava entre os cinco mais prevalentes, porém em menor proporção. **Palavra-chave:** diagnóstico de enfermagem; time de resposta rápida; gravidade do paciente.